

RELATO DE EXPERIÊNCIA - SAÚDE COLETIVA

SALA DE ESPERA HUMANIZADA: TRANSFORMANDO TEMPO OCIOSO EM APRENDIZAGEM

Carolina Lamego Khouri (carollamego1997@hotmail.com)

Amine Selim De Salles Gonçalves Melado (aminesalles@gmail.com)

Filipe Alvarenga Caetano Vitorino (filipe-a@hotmail.com)

Mariza Paiva Carvalho (mariza.paiva.carvalho@hotmail.com)

Bruno Moura (brunogt96@hotmail.com)

Fernando Santiago Louzada Coelho (drfslc@gmail.com)

Joao Henrique Coelho Mucelini (jhmed2015@outlook.com)

Pedro Magno Ferreira Frutuoso (pedromagno1@hotmail.com)

Ana Rosa Murad Szpilman (szpanarm@gmail.com)

A sala de espera humanizada propõe utilizar o tempo ocioso que os pacientes ficam esperando para realização de exames e consultas, para promover a conscientização sobre assuntos pertinentes de saúde, proporcionando um estreitamento do vínculo e um ambiente mais acolhedor aos usuários. O objetivo é descrever as ações de educação em saúde no formato de sala de espera humanizada para a comunidade assistida da Unidade de Saúde da Família (USF) da Barra do Jucu, do município de Vila Velha, ES. A partir da observação da falta de adesão da população às atividades educativas promovidas na unidade, foi proposta a sala de espera humanizada. Utilizando-

se do tempo ocioso em que o paciente aguarda pela consulta agendada foram propostas quatro salas de espera humanizada. Os temas foram adequados às agendas dos médicos e foram organizados com apresentações teórico-práticas, dinâmicas de mitos e verdades, demonstrações, panfletagem e rodas de conversa. No dia 16/08/16, o público-alvo foi idoso, com os temas prevenção de quedas e osteoporose, por meio de uma aula teórico-prática e de execução de exercícios simples. Dia 30/08/16, com a agenda diversificada dos médicos, foi proposto o tema de qualidade de vida, através de uma dinâmica de mitos e verdades. Já no dia 18/10/16, em razão do outubro rosa, o tema foi prevenção do câncer de mama, com demonstração de autoexame. No dia 08/11/16, devido ao novembro azul, o tema foi prevenção do câncer de próstata. Os participantes foram convidados a aferir a pressão arterial, a glicemia capilar e a realizar a avaliação nutricional pelo cálculo de Índice de Massa Corporal (IMC). Todas as atividades foram reconhecidas pela equipe e coordenação da USF como positivas. Houve participação ativa dos usuários, que inclusive retornaram para as atividades mesmo após terem sido consultados. Dois pacientes apresentaram aumento da pressão arterial, não diagnosticados hipertensos, e um diabético apresentou glicemia capilar elevada e foram conduzidos ao agendamento de consulta e orientados a participar do programa HIPERDIA. As salas de espera humanizada cumpriram seu papel de orientar os pacientes quanto aos diversos assuntos abordados, estimular a participação em outras atividades propostas pela USF, minimizar a ansiedade daqueles que aguardavam a consulta, assim como melhorar o vínculo dos pacientes com a equipe de saúde e com os alunos, que promoveram as ações em parceria.